

# APRESENTAÇÃO

Saudando nossa querida Belém quatrocentona a Revista terceira Margem Amazônia, em sétima publicação, lança um olhar interdisciplinar sobre a educação básica do Estado do Pará e sobre o patrimônio histórico da sua capital. Essa homenagem, mais que oportuna, reflete a produção científica dos autores selecionados, que travam o debate sobre a realidade educacional e patrimonial como elemento importante para o desenvolvimento amazônico.

Essa situação especial levou o Conselho Editorial a promover pequenas mudanças na estrutura da publicação objetivando aproveitar ao máximo a qualidade dos textos enviados. Excepcionalmente, não apresentaremos algumas seções, como a Debate e Resumos. O CORPUS é composto por doze artigos abordando questões relevantes envolvendo a educação nas dimensões da gestão, planejamento, aspectos pedagógicos, avaliação e práticas de ensino, assim como estudos sobre a Belém Urbana e Insular.

Uma seção especial com três artigos sobre Belém e seu patrimônio material e imaterial foi inserida na primeira parte, que conclui com uma nota de pesquisa. Na seção práxis, apresentamos uma entrevista com o Prof. Dr. Ronaldo Araújo Lima, do Instituto de Educação da Universidade Federal do Pará.

O primeiro artigo, do Professor Francisco Costa (NAEA-UFGA), discute didaticamente aspectos da relação entre concepções de desenvolvimento próprias das ciências econômicas com os desafios, teóricos e práticos, contidos na noção de desenvolvimento sustentável. Dado o ineditismo e a importância das reflexões do autor apontadas para o desenvolvimento regional, o texto foi publicado na íntegra, o que resultou em uma redação mais longa e em formato diferenciado dos demais artigos.

O professor Geldes Castro apresenta no segundo texto uma reflexão sobre o trabalho docente com gêneros textuais na formação de professores. Bento Pimentel e Maria Olinda Pimentel discutem, no terceiro texto, modelos teóricos de desenvolvimento de viés endógeno em áreas agricultáveis evidenciando a problemática na realidade ribeirinha.

A forma como diferentes racionalidades consideram os espaços públicos verdes na área de expansão de Belém é assunto do artigo de Ana Cardoso, Thales Miranda e Patrick Rocha. A ilha de Outeiro, seus lugares e significações é apresentado por Heliana Bitencourt. A interconexão do ensino com a realidade vivenciada é mostrada por Lígia Pantoja, Rodrigo Silva, Dulcylene Palheta e Silvia Albuquerque no sexto artigo por meio da Etnomatemática.

A gestão pública e democracia é discutida por Daniel Palheta no estudo da implementação da LDB 9394/96. O conceito de Design Didático e formação de professores em serviço e abordada pelo professor Roberto Martins no oitavo artigo. Práticas sociais e letramento infantil em um bairro de Belém é apresentado no artigo de Júlia Maués, Larissa Almeida, Marcos Cruz e Talissa Malcher. Lazer e turismo em espaços públicos é objetos de uma pesquisa exploratória de Sílvia Laura no décimo artigo. No décimo primeiro artigo, o professor Wander Cardoso apresenta um experimento envolvendo “Computação na Nuvem” com estratégia no processo de ensino e aprendizagem. A seção encerra com o artigo versando sobre a gestão do PARFOR no Pará e os desafios enfrentados pela formação superior na Amazônia.

A seção especial em homenagem a Belém do Pará, Blenda Barbosa, Thayná Lisboa e Glauce Silva apresentam, no primeiro artigo, as potencialidades e ameaças relacionadas ao turismo receptivo em Belém. No segundo artigo Alana Borges analisa o conceito de patrimônio cultural por meio das práticas sociais da Escola de Samba Rancho Não Posso me Amofiná. Encerramos a seção com o artigo de Fabrício Rodrigues e Maria de Fátima Fonseca analisando as formas de produção e organização do espaço urbano e seus impactos na bacia da Estrada Nova, bairro de Belém do Pará.

Em Nota de Pesquisa, Eliézer Miranda da Silva Junior analisa o patrimônio histórico de Belém como híbrido pela diversidade cultural em relação a outras cidades brasileiras.

Na seção PRÁXIS, apresentamos a Entrevista com o professor da Universidade Federal do Pará, Dr. Ronaldo Lima Araújo-

jo, que discorre sobre a complexidade do ensino básico no Brasil e no Pará, abordando questões jurídicas, políticas, administrativas e pedagógicas que constituem o sistema educacional. Face o momento de grave ruptura institucional em que vive o país, a entrevista contribui para compreensão dos reflexos dessa crise no sistema de educação, sobretudo no ensino médio, que passa por mudanças bruscas e obscuras.

A revista terceira Margem Amazônia felicita seus colaboradores pela importância dos textos submetidos e deseja a todas e todos uma ótima leitura.

*Roberto Araújo Martins*